



NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Fundo para pequeno agricultor da Baixada Cuiabana é estudado, diz Botelho; veja vídeo

Deputado estadual explicou que intenção é emprestar dinheiro sem cobrança de juros e com subsídio do governo

O presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), Eduardo Botelho (União Brasil), destacou que a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf-MT), estuda a estruturação de um Fundo ao Pequeno Agricultor para emprestar dinheiro sem a cobrança de juros. O objetivo é viabilizar a modernização das áreas de plantio.

"Estamos evoluindo e com um trabalho agora para criar um fundo de aval para o pequeno agricultor que vai ajudar muito em que o Estado avalia o pequeno, talvez até subsidiado, sem juros. essa entrega de equipaamento é uma das etapas dessa luta nossa", declarou, Eduardo Botelho nesta segunda-feira (27).

Botelho lembrou do período em que a pasta mal conseguia custear a folha de pagamento e passou a ter recursos para investir nos produtores da Baixada Cuiabana após briga da Casa de Leis para destinação de emendas junto aos parlamentares estaduais e federais. Segundo o deputado, atualmente a pasta tem mais de R\$ 300 milhões em caixa",

"Nós temos feito várias ações. Vi que era um setor que estava abandonado, esqueceram a agricultura familiar. Cuiabá e Baixada Cuiabana não têm vocação para grandes plantações, mas tem para os pequenos. Começamos a fazer um trabalho voltado para regularização fundiária, depois fizemos um grande programa que está em andamento de poços artesianos e começamos a brigar com todos os deputados federais, senadores, para colocarem emendas para a agricultura familiar", falou o deputado.

Conforme o líder da AL, o período mais difícil foi entre 2016 e 2018. Durante esses três anos, a Seaf não conseguia desenvolver ações paralelas já que o orçamento existente mal era capaz de cobrir a folha de pagamento.

"Hoje já está em mais de R\$ 300 milhões e a secretaria tem condições de entregar calcário, ajudar na compra de equipamentos e na assistência técnica", observou Botelho.